

Eixo temático: questões Sociais - Ongs

Exercícios

1. Em que consiste, fundamentalmente, o chamado Terceiro Setor? Explique, baseando sua análise na atuação dos outros dois setores sociais.
2. Podem-se dividir as contribuições das organizações do terceiro setor em dois grupos distintos: as contribuições diretas e as contribuições indiretas. Explique essa distinção.
3. Para que a atuação dos institutos do terceiro setor seja mais eficaz e efetiva, é necessário que elas disponham de boa “saúde” financeira.
 - a) De que forma o segundo e o terceiro setor auxiliam-se mutuamente?
 - b) Essa associação recebe algumas críticas. Indique-as.
4. Na esfera individual, com certa frequência surgem campanhas, como o “Amigos da Escola”, que visam a promover o trabalho voluntário como forma de edificação humana e de diminuição das diferenças sociais.
 - a) Que críticas costumam ser feitas a iniciativas desse tipo?
 - b) Como é possível se opor, de modo relativo, a essa visão?
5. Uma espécie de “saída mágica” para os problemas sociais apontados reside em investimentos na educação. Contudo, essa saída possui alguns problemas e limites, principalmente no que diz respeito à escola pública.
 - a) Aponte alguns desses problemas.
 - b) “Educar é castrar.” Comente.
6. Uma ONG desenvolveu uma proposta de avaliação das suas ações. A ONG atua em processos de capacitação de conselheiros e na assessoria aos movimentos sociais na área da infância, desenvolvendo também atividades de monitoramento das decisões dos Conselhos Municipais, que, de forma direta ou indireta, tratam das questões relativas à infância. Seu perfil de atuação estava focado numa dimensão essencialmente político-organizativa. A grande dificuldade encontrada pela equipe foi a de construir os indicadores de avaliação da experiência., porque alguns deles não se coadunavam com os focos de intervenção da ONG. Ao final do processo de elaboração da proposta de avaliação foram construídos cinco indicadores, mas um deles não se relaciona com o perfil das ações da ONG. Assinale-o.
 - a) Participação e controle social democrático.
 - b) Articulação com os movimentos sociais.
 - c) Relação com os Conselhos Municipais.
 - d) Capacitação de representantes da sociedade civil.
 - e) Oferta de programas, benefícios e serviços na área da infância.

7. Do ponto de vista conceitual, é correto afirmar que movimento social e organização não governamental (ONG) são organizações de
- a) mesma natureza e que se sucedem no tempo.
 - b) mesma natureza e uma pode ser ferramenta da outra.
 - c) mesma natureza e pressupõem a mobilização social.
 - d) natureza diversa, porque o movimento social constitui uma atividade que se esgota em si mesma quando concluída.
 - e) natureza diversa, porque o movimento social é conformado por sujeitos que se mobilizam em prol de interesses próprios.
8. Inspiradas no espírito contestador dos anos 1960, elas surgiram na Europa com a ideia de que as pessoas devem se unir e se organizar de forma independente para realizar ações públicas, defendendo a autogestão, sendo que no Brasil começaram a aparecer na década de 1980, ganhando destaque e se expandindo de forma acelerada na década de 1990. Tal afirmativa se refere:
- a) Cruz Vermelha.
 - b) Movimento Sem Terra: MST.
 - c) Organizações Não Governamentais: ONG's.
 - d) Neoliberalismo.
 - e) Movimento Hippie.
9. O chamado Terceiro Setor só pode ser compreendido dentro de uma conjuntura social, econômica e política que determinam o seu significado e a sua dimensão. Nesse sentido, considere:
- I. O Terceiro Setor ocupou e ocupa o papel que é do Estado na formulação e execução das políticas sociais.
 - II. Não se pode negar a importância das ações desenvolvidas pelas organizações do Terceiro Setor no enfrentamento das diferentes manifestações da questão social.
 - III. O Terceiro Setor se configurou nos últimos 20 anos dentro de um contexto de avanço do projeto neoliberal caracterizado pela implementação de políticas sociais focalizadas e seletivas.

Está correto o que se afirma em

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Agora que já entendemos qual a função do governo para a nossa sociedade e sua definição, é hora de compreender como utilizar este agente solucionador na hora da redação. Abaixo, encontram-se algumas conclusões com proposta de intervenção. Vamos analisar?

Tema: Fome no Brasil- Como enfrentar esse problema?

Fica claro, portanto, que as políticas de promoção da segurança alimentar devem ser pensadas como parte de um projeto alternativo de desenvolvimento, que tenha como eixo central a promoção de um crescente processo de inclusão social. Então, o Governo deve repensar projetos sociais a curto prazo, reformulando antigas iniciativas, como o Fome Zero e o Bolsa Família, além de, a longo prazo, pensar em outras maneiras de distribuição de renda e reforma agrária.

Quanto à sociedade, cabe a solidariedade, principalmente por meio de campanhas de doações, em parceria com a mídia e com as inúmeras ONGs espalhadas pelo País. Só assim acabaremos com um problema que, ainda no século XXI, mata pessoas diariamente.

10. Nesse trecho, é possível ver que o autor compreendeu muito bem a utilização das ONGs no papel da proposta de intervenção. Exemplifique.

11. Há a percepção de que os agentes como ONGs estão interligados com outras formas de intervenção. Qual foi a apresentada no texto e como pode ser analisada essa relação?

Tema: A igualdade de gêneros em discussão no século XXI

Conclusão: Portanto, cabe aos meios midiáticos a propagação de informação e conhecimento, algumas ONGs continuarem a realizar seus trabalhos em campanhas pela igualdade. O Estado deve dar incentivo, aliado aos meios de comunicação, aos empregadores para que se plasme a ideia de que homens e mulheres são iguais.

12. Nesta redação há um problema sobre a utilização do agente solucionador. Reescreva a conclusão, analisando os pontos mais importantes.

13. Agora é a sua vez! Desenvolva uma redação, modelo ENEM, cuja proposta de intervenção deve haver alguma ação governamental.

Tema: A questão dos refugiados no mundo contemporâneo

Texto 1: *O número de pessoas forçadas a deixar suas casas devido a guerras ou perseguição superou a marca de 50 milhões em 2013 pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, informou a agência de refugiados da ONU.*

O número, de 51,2 milhões, é seis vezes maior que o registrado no ano anterior, e foi inflado pelos conflitos na Síria, no Sudão do Sul e na República Centro-Africana, segundo o relatório da UNHCR.

O alto-comissário da ONU para refugiados, António Guterres, disse à BBC que o aumento é um “desafio dramático” para organizações que prestam ajuda humanitária. “Os conflitos estão se multiplicando, mais e mais”, disse Guterres. “E, ao mesmo tempo, conflitos antigos parecem nunca terminar”.

[...] A ONU está preocupada que a tarefa de assistir refugiados esteja, cada vez mais, sob responsabilidade de países com poucos recursos. Países em desenvolvimento abrigam 86% dos refugiados em todo o mundo, com países ricos atendendo apenas 14%.

E, apesar de temores na Europa sobre o crescente número de pedidos de asilo e imigração, esta diferença está crescendo. Há 10 anos, países ricos recebiam 30% dos refugiados e países em desenvolvimento abrigavam 70% deles.

Para Guterres, a Europa pode e deve fazer mais. “Eu acho que é muito importante que a Europa assuma suas responsabilidades”, disse. “Eu também acho que está claro que temos bons exemplos na Europa, como a Suécia e a Alemanha, que têm tomado medidas generosas... mas precisamos de uma expressão conjunta da solidariedade europeia”.

Disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/06/140619_refugiados_entrevista_hb

Texto 2: De acordo com a ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas), refugiados, geralmente, se deslocam a centros urbanos e encontram moradia em vizinhanças pobres e lotadas, onde o governo já luta por fornecer serviços básicos. Nesses casos, o acesso à moradia adequada permanece um desafio devido aos elevados aluguéis e requisitos de documentação. Muitos obtêm emprego na economia informal, competindo com pessoas locais por trabalhos perigosos e mal pagos. Outros ainda permanecem na ilegalidade e procuram a invisibilidade com medo de arresto, detenção ou de ser deportados, ficando expostos ao assédio, exploração e tráfico humano de pessoas.

Os impactos mais significativos da presença de pessoas refugiadas são geralmente sentidos a nível local, no acolhimento pelas próprias comunidades. Refugiados podem enfrentar discriminação e marginalização pela população local. A falta de informação e desconhecimento do tema pela sociedade tende a resultar na má interpretação do significado da palavra refugiado, que aparece em sua identificação oficial, e muitas vezes são confundidos com foragidos ou fugitivos da justiça, dificultando ainda mais a sua integração social e laboral.

Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=18539

Texto 3:



Texto 4: *O presidente Donald Trump decretou nesta sexta-feira o fechamento temporário das fronteiras dos Estados Unidos aos imigrantes de sete países de maioria muçulmana e a refugiados de todo o mundo. A decisão, anunciada no Pentágono, ocorre dois dias depois de o novo presidente ordenar a construção de um muro na fronteira com o México para frear a entrada de imigrantes latino-americanos indocumentados. Ambas as medidas cumprem promessas eleitorais de Trump.*

O decreto estabelece uma proibição por tempo indeterminado da entrada de refugiados vindos da Síria. A guerra civil nesse país já deixou quase cinco milhões de refugiados, dos quais os EUA acolheram apenas 12.000, segundo os últimos dados disponíveis.

O decreto também proíbe, durante 90 dias, a entrada de cidadãos de diversos países. O texto não os especifica, mas se remete a outra medida aplicável a indivíduos da Síria, Irã, Sudão, Líbia, Somália, Iêmen e Iraque. O veto poderia ser por tempo indeterminado para países que não entregarem informações migratórias solicitadas pelos EUA, o que pode afetar especialmente o Irã, dada a ausência de relações diplomáticas com Washington.

Numa entrevista ao canal Christian Broadcasting Network, Trump disse que dará prioridade na solicitação de refúgio a cristãos sírios. A preferência aos cristãos e a exclusão dos muçulmanos poderia ser interpretada como uma medida discriminatória contrária aos valores constitucionais dos EUA, segundo organizações de direitos civis como a ACLU. O decreto só se refere a minorias religiosas, sem especificar a confissão.

A proibição da imigração de países muçulmanos durará três meses, e o veto aos refugiados de outros países exceto a Síria vigorará por quatro meses. A restrição, que tem efeito imediato, não afeta os vistos diplomáticos e será aplicada paralelamente a uma revisão completa dos programas migratórios norte-americanos. O decreto reduz a 50.000 o número máximo de refugiados a serem aceitos neste ano fiscal, quase a metade da cifra válida para o ano passado.

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/27/internacional/1485551816_434347.html

Gabarito

1. O primeiro setor é o governo, que é responsável pelas questões sociais. O segundo setor é o privado, responsável pelas questões individuais. Com a falência do Estado, o setor privado começou a ajudar nas questões sociais, através das inúmeras instituições que compõem o chamado terceiro setor. Ou seja, o terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público.
2. Contribuição direta- Arrecadar mantimentos e doar para as populações referentes. Contribuição indireta- Incentivar atividades comunitárias e contributivas para as populações de um ambiente. (Ex: Incentivar o cultivo para subsistência em uma população carente).
3. a) Existem ONGs que recebem dinheiro do setor privado em troca de propaganda e garantia midiática sobre essas organizações.
b) Podem surgir algumas críticas por conta do setor privado utilizar das ongs para estratégia de marketing e atingir um maior público com propagandas.
4. a) Primeiramente, a campanha mencionada é oriunda de uma grande empresa televisiva, dessa forma as críticas podem ser feitas em relação ao tipo de direcionamento do trabalho voluntário e a relação com a estratégia de marketing que ocorre.
b) É possível se opor às questões financeiras sobre as doações para a efetivação de campanha e sobre o intuito do trabalho voluntário, quando iniciado por grandes mídias televisivas.
5. a) Um dos problemas pode ser visto na utilização indevida do dinheiro para a prática destas campanhas e as limitações que podem ocorrer estando dentro de um ensino público.
b) Esta frase é uma representação do tradicionalismo presente em algumas instituições de ensino, que privam o aluno de possuir liberdade e autonomia perante os estudos, sendo assim, imposto a um sistema de desvalorização de aprendizado.
6. e
A ONG, por trabalhar com questões político-administrativas, não compreende a relação de propagandas midiáticas e outras ações envolvendo o segundo setor.
7. e
A organização não governamental tem como objetivo o desenvolvimento de ações diversas que mobilizam toda uma sociedade.
8. c
O movimento mencionado é o de organizações não governamentais.
9. e
Apresentando a história das organizações não governamentais, todas as afirmativas estão corretas por ser caracterizado o terceiro setor.

10. O autor utilizou os três setores para compreender uma proposta de solução embasada e especificada, garantindo a efetivação de todas as áreas, como campanha de doações em parceria das grandes mídias e das ONGs.
11. Como mostrado acima, para garantir uma efetivação completa da proposta de intervenção por meio de ONGs, é necessária uma perspectiva de propagação dessa solução por meio de propagandas e auxílios governamentais, tal como escrito na proposta descrita.
12. É importante ressaltar a necessidade de uma explicitação nos trabalhos dos agentes solucionadores, como aí descrito as ONGs. Portanto, o autor deveria contextualizar os três setores.

Reescrita: Portanto, se pensarmos como Simone de Beauvoir, os padrões de gêneros não são biológicos, mas sociais, logo, podem ser redefinidos. Os educadores e a família devem se informar para que possam conscientizar as crianças contra o sexismo. Cabe aos meios midiáticos a propagação de informação e conhecimento, que pode ser em conjunto a algumas ONGs que já realizam este trabalho em campanhas pela igualdade. O Estado deve dar incentivo, aliado aos meios de comunicação, aos empregadores para que se plasme a ideia de que homens e mulheres são iguais e, assim, se faça valer o artigo 5º da Constituição Federal Brasileira.

13. Redação exemplar

Ao longo da história, povos foram conhecidos por conta de perseguições e preconceitos sofreram uma diáspora pelo mundo. Cenas como essas, eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto, em pleno século XXI esses acontecimentos são noticiados na mídia por causa da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo, cenas de guerra. Porém, esse não é o único problema enfrentado pelos expatriados, estes encontram discriminação, portas fechadas e falta de oportunidade no país de tentativa de asilo.

De acordo com a ONU, países em desenvolvimento, mesmo com poucos recursos, abrigam cerca de 80% dos refugiados de todo o mundo. Entretanto, esses países que não possuem recursos necessários para atender com qualidade a população nativa apresentam um desafio para os seus abrigados, visto que eles não conseguem recursos para se manterem no país e acabam aceitando trabalhos perigosos e mal remunerados, no mercado informal, por problemas de documentação e concorrência com os habitantes locais.

Em contrapartida, os países europeus que possuem mais condições de recepção dessa população apresenta uma rígida política de migração, por conta dos últimos atentados provocados por islâmicos. Devido a isso e tomado pelo desespero, muitas pessoas buscam uma tentativa de salvação e optam pelo transporte ilegal. Com isso, em 2015, jornais divulgaram uma foto que chocou a população mundial. Um menino sírio foi encontrado morto em uma praia da Turquia por conta de um navio que naufragou, servindo como alerta para a situação em que a Síria se encontrava na tentativa de chegar à Europa.

Fica evidente, portanto, a situação de emergência vivida interna e externamente pelos refugiados. Dessa forma, é necessário uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que mais mortes causadas por conflitos armados ocorram, no século XXI.